



Hora de ampliar a luta por aumento salarial pra valer e melhores condições de trabalho

Na próxima quarta-feira, dia 25, começa a assembleia que vai decidir sobre a proposta indecente apresentada pela Usiminas

Vamos dizer NÃO para a proposta e ampliar a mobilização

Na reunião do dia 19 de maio, os representantes da Usiminas apresentaram sua proposta indecente em reposta a nossa pauta de reivindicações.

Novamente a direção da usina desrespeita os trabalhadores ao dizer que sua proposta é “um grande esforço”, quando a verdade mostra que a proposta impõe mais arrocho salarial, pois a Usiminas quer pagar apenas o índice medido pelo INPC que está em 12,47%.

Outro desrespeito é tentar convencer que a proposta de aumento no Vale Alimentação é boa, a verdade mostra que o tal reajuste de 25%, significa apenas um aumento de R\$60,00. O que se compra com isso? Se a cada dia que vamos ao mercado tudo está mais caro. Veja:

- Verduras e hortaliças aumentaram mais de 35%.
 - O frango aumentou mais de 20%.
 - E o tomate? Mais de 100%. Em 2021 custava R\$6,90 e agora em 2022 chegou à R\$15,00.
 - A batata aumentou mais de 60%. Em 2021 custava 5,50 e em 2022 chegou à R\$9,00.
 - E o que falar da cenoura? O aumento foi de quase 200%. Em 2021 custava R\$5,10 e nesse ano chegou R\$10,00.
 - O gás de cozinha aumentou mais de 30%
 - A gasolina mais de 31%
 - O óleo de cozinha mais de 31% e o leite quase 25%
- Ou seja, o custo do nosso sustento aumentou muito mais do que essa merreca de 12,47% que a Usiminas acha que é um grande aumento salarial.

A Usiminas segue há meses comemorando seus lucros à custas de mais exploração contra os trabalhadores

Os lucros da Usiminas não param de crescer. É mais um desrespeito da Usiminas vir com a conversa fiada de que o momento é difícil para a empresa, a verdade é que a situação está cada vez mais difícil para o trabalhador.

A Usiminas está entre as muitas empresas que aumentou seus lucros durante a tragédia da pandemia que ainda não acabou e fez isso aumentando o ataque contra os trabalhadores.

Vamos à luta para garantir as nossas reivindicações

Contra tanto desrespeito o caminho é lutar. E um passo importante é participarmos da assembleia e dizer NÃO para a proposta da Usiminas.

A ASSEMBLEIA SERÁ NOS HORÁRIOS DE ENTRADA DOS TURNOS: começa na quarta-feira, dia 25/05 na entrada do turno zero hora e se encerra no dia 26/05 após a entrada do turno das 15 horas.

Vamos juntos e firmes avançar na luta contra o arrocho salarial, por melhores condições de trabalho, em defesa dos direitos

E o Plano de Saúde? Cada vez mais caro e cada vez pior o atendimento

Em nossa pauta de reivindicações estamos exigindo o congelamento do aumento do plano e a melhoria do atendimento

O plano de saúde da Fundação São Francisco Xavier, que é controlado pela Usiminas está cada vez pior e mais caro. A cada ano mais reajustes, o que faz pagarmos mensalidades absurdas, além de pagarmos a coparticipação mais cara da região; R\$60,00, isso significa que a maior parte do plano é pago pelos trabalhadores.

A cada aumento do plano de saúde, o atendimento piora: muitos profissionais de saúde foram descredenciados pela direção do plano de saúde e o atendimento é cada vez pior.

Os trabalhadores têm o direito de serem atendidos em todos os hospitais da região, mas a Fundação encaminha os atendimentos só para a Beneficência Portuguesa, em Santos e para o Hospital de Cubatão.

Em Cubatão, o hospital é administrado pela Fundação e está sendo processado por falta de transparência no contrato que tem com a Prefeitura da cidade. Entre as graves denúncias estão a falta de licitação e ausência de prestação de contas há mais de 05 anos.

A cada reunião reforçamos a nossa reivindicação de congelamento das mensalidades do plano de saúde e a devida melhoria do atendimento, mas a direção da usina foge e contra isso não tem outro caminho que não seja a nossa mobilização.

A luta também é pelo fim do banco de horas, por melhores condições de trabalho: em nossa pauta de reivindicação também está o fim do banco de horas, pois esse sistema só serve para tornar a jornada de trabalho mais massacrante além de não pagar as devidas horas extras.

A realidade dentro das áreas, mostra que o banco de horas deixa o trabalhador cada vez mais refém da empresa, a maioria das horas acumuladas no banco são usadas a partir dos dias que as chefias definem. O que o banco de horas faz é aumentar o adoecimento do trabalhador, reduzir o tempo de descanso e lazer. Quem ganha são os acionistas que vêm os lucros aumentar também com o calote nas horas extras dos trabalhadores.

Retorno de férias não é presente, é direito garantido na luta: a cada data-base, a direção da usina vem com o mesmo desrespeito em tentar transformar direito, em concessão da empresa.

O retorno de férias não é nenhuma concessão da empresa ao trabalhador, ele fruto da luta dos trabalhadores junto com o Sindicato, um direito que garantimos no Acordo Coletivo de Trabalho

Veja abaixo a proposta rebaixada apresentada pela Usiminas. Preste atenção a cédula de votação, vote NÃO e participe da luta organizada pelo Sindicato



Proposta apresentada pela Usiminas:

- Reajuste salarial de apenas 12,47% Ou seja isso é apenas o índice do INPC que está longe de repor as perdas salariais acumuladas há anos.
- Aumento no valor do Vale Alimentação de apenas R\$60,00, indo para R\$300,00
- Aumento no piso salarial que não chega à R\$30,00.
- Congelamento do valor do transporte e alimentação

VOCÊ CONCORDA COM A PROPOSTA DA USIMINAS DE PAGAR APENAS 12,47% DE REAJUSTE E APENAS R\$60,00 DE AUMENTO NO V.A.?

NÃO

SIM

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Dilson: 99721-2585 - Matheus: 98850-7577.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br